

Sumário

AGRADECIMENTOS.....	5
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1. A TUTELA DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA ERA DIGITAL	17
1.1. Privacidade e evolução histórica da tutela da proteção de dados pessoais....	17
1.2. Os modelos europeu e norte-americano sobre a proteção de dados pessoais	22
1.2.1. A proteção de dados pessoais na União Europeia	22
1.2.2. A proteção de dados pessoais nos Estados Unidos da América	29
1.3. A tutela da proteção de dados pessoais no Brasil, na Rússia, na Índia, na China e na África do Sul	37
1.3.1. Brasil	37
1.3.2. Rússia.....	48
1.3.3. Índia	54
1.3.4. China	60
1.3.5. África do Sul.....	67
1.4. Convergências e divergências da tutela de proteção de dados no BRICS	73
CAPÍTULO 2. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	81
2.1. Modelos e instrumentos internacionais de cooperação política e institucional em matéria de proteção de dados pessoais.....	81
2.1.1. Diretrizes da OCDE para a Proteção da Privacidade e dos Fluxos Transfronteiriços de Dados Pessoais	81
2.1.2. União Europeia e o Comitê Europeu para a Proteção de Dados.....	83
2.1.3. O <i>Framework</i> de Privacidade da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (<i>APEC</i>)	86
2.1.4. <i>Global Privacy Assembly</i>	89
2.2. Cooperação jurídica internacional	91
2.2.1. Tratados de mútua assistência judicial em matéria penal – <i>MLAT</i> ...	92

2.2.2. Conferência da Haia de Direito Internacional Privado (<i>HCCH</i>) para circulação de sentença estrangeira em matéria cível e comercial.....	95
2.2.3. Outros modelos de cooperação jurídica.....	98
CAPÍTULO 3. BRICSE A POSSÍVEL COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA A TUTELA DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	105
3.1. BRICS: desenvolvimento do grupo e natureza jurídica.....	105
3.1.1. Histórico de cooperação política, econômica e institucional entre o BRICS	106
3.2. Caminhos de convergência para cooperação em proteção de dados pessoais	118
3.3. Possíveis modelos de cooperação internacional em matéria de proteção de dados pessoais	122
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	129
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	133